



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Congresso de Pós-Graduação

A IDENTIDADE DAS IES COMUNITÁRIAS: UMA LEITURA A PARTIR DA ANÁLISE DA MODERNIDADE EM WALTER BENJAMIN

Autor(es)

LUIZ CARLOS ANDRADE DE AQUINO

Orientador(es)

LUZIA BATISTA DE OLIVEIRA SILVA

Resumo Simplificado

O trabalho ora apresentado se constitui como parte do projeto de pesquisa de doutorado que está sendo desenvolvido no Programa de Pós Graduação em Educação da Unimep. Trata-se de investigar as instituições de ensino superior (IES) brasileiras comunitárias dentro do quadro de crescente privatização do ensino superior brasileiro. A pesquisa tem como objeto de estudo o processo de defesa das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES) como instituições públicas não estatais, processo este acentuado na última década no Brasil e liderado por atores institucionais representantes destas instituições (ABRUC, COMUNG, ACAFE, ANEC, ABIEE e FOREXT). Objetiva-se analisar porque estas entidades expressam interesses ora convergentes ou não, conforme distintas concepções sobre a natureza e função que caracterizam as práticas das instituições de ensino que representam, é perceptível certa ação articulada por parte significativa deste setor em defesa do reconhecimento legal de sua natureza pública não estatal e sua função social, reivindicando junto ao Estado uma regulação e avaliação que assim as considere, possibilitando sua efetiva participação no acesso aos recursos públicos destinados ao ensino superior do país. A pesquisa terá como aporte teórico os pressupostos da teoria crítica de Walter Benjamin sobre a modernidade. Num esforço aparentemente incomum na literatura sobre o ensino superior brasileiro, sugere-se que as análises de Benjamin sobre a modernidade, apontam para o “fetiche da mercadoria” nas mais variadas esferas das relações sociais e culturais do mundo moderno, o que certamente ajudam a compreender os dilemas e as perspectivas da construção de uma identidade do ensino superior comunitário no Brasil. Destacam-se nessa análise categorias como inovação, excelência na educação, flexibilidade, empreendedorismo e aprendizado autônomo, dentre outras. Essas categorias são relevantes porque caracterizam o discurso educacional privado brasileiro na contemporaneidade e sugerem que o processo de privatização do ensino superior brasileiro, se pauta por elas, o que tem constringido as IES comunitárias e influenciado seu discurso em busca de um caráter público não estatal, entretanto, ao incorporar tais categorias, dificulta-se a constituição de uma identidade que se contraponha à lógica privada de reprodução de valores culturais e técnicos, vigentes na atual reprodução do capital na atualidade. Dificulta-se, portanto, uma perspectiva emancipatória para o ensino superior que, embora apresente um grau elevado de complexidade, é fundamental considerar a diversidade dessas instituições e as distintas realidades que as constituem. Esta problemática suscita do pesquisador acurado cuidado para investigar esse caminho delineado pelas IES comunitárias, bem como, compreender este intrincado processo dentro do atual quadro de desenvolvimento do ensino superior no país, com a acentuada expansão do setor privado de fins lucrativos.